

Enéas vota rapidinho

Candidato dá pista errada aos jornalistas

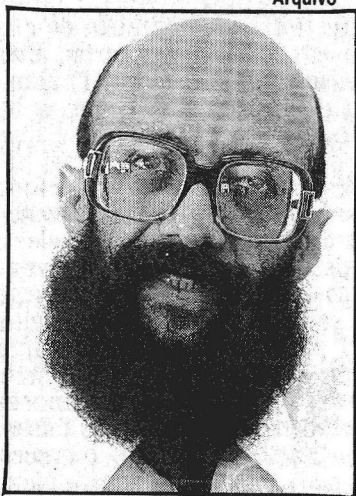
MÚCIO BEZERRA

O apressado candidato à Presidência da República pelo Prona, Enéas Carneiro, encontrou fechadas as portas do Colégio Santa Úrsula, em Laranjeiras, quando chegou ali às 7h — uma hora antes de começar a votação. Seus assessores haviam divulgado na véspera que ele votaria às 10h, mas ele resolveu se antecipar, porque, segundo sua mulher, Adriana Carneiro, decidira não dar entrevistas ontem.

O candidato do nanico Prona votou numa sala que, durante o ano letivo, é exclusiva dos “baixinhos”. Decorada com motivos infantis, ali funciona a classe de alfabetização. O presidente da 44ª Seção da 16ª Zona, o corretor de imóveis Jair Lopes da Silva, disse que chamou a atenção de Enéas, porque ele estava usando o parapeito da janela para anotar seu voto. Depois, levou a cédula branca para a cabine amarela e a amarela para a cabine branca.

Enéas foi o primeiro a votar naquela seção, que tem 464 eleitores registrados. O presidente da Mesa contou que o candidato estava vestido com um ternô cinza e demonstrava ter bastante pressa.

Arquivo



Enéas: decisão de não dar entrevistas

— Ele chegou, eu disse: bom dia, presidente. Ele respondeu, gastou um minuto para votar e foi embora.

Quando a imprensa chegou para registrar o voto de Enéas, já era tarde. Do colégio, na Rua Gago Coutinho, ele seguiu para o prédio onde mora, na Rua Marquesa de Santos. Quando desceu, foi cercado por repórteres:

— O senhor não disse que iria votar às 10h?

— Eu mudei de idéia. Eu tenho esse direito. Vocês não escrevem o que querem? Então eu também posso mudar de idéia.

Mais tarde, Enéas passou de carro defronte ao Colégio Santa Úrsula e avisou que estava seguindo para a Rua Visconde de Pirajá 414, em Ipanema, onde daria entrevista coletiva no seu consultório. Mais uma mentira. Os repórteres esperaram durante horas na porta do prédio, mas o candidato não apareceu.